XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

A cultura negra e o turismo brasileiro

Luiz Gonzaga Godoi Trigo [1]
Denise dos Santos Rodrigues [2]

Resumo

As constantes transformações nos estudos de desenvolvimento turístico permitiram que novas técnicas fossem abordadas e aumentassem as aplicações desses estudos para o planejamento do turismo no Brasil, uma dessas ferramentas é a segmentação turística. A segmentação do mercado proporcionou e ainda proporciona diretrizes mais efetivas para gestão dos destinos turísticos, ao possibilitar ações mais assertivas de acordo com características de destaque das localidades. Do turismo de sol e praia, de negócios, de saúde ou cultural, as segmentações foram se expandindo para preencher lacunas e apresentar suas especificidades, o turismo étnico nasce dentro desse contexto e insere-se no que se pretende entender por sociedades democráticas, pluralistas, complexas, multiétnicas e multiculturais como o Brasil. O turismo étnico-afro busca valorizar a cultura negra por meio de suas mais diversas manifestações, sejam elas gastronômicas, musicais, religiosas, festivas etc. Ao aproximar o turismo das relações étnico-raciais, nota-se como a cultura afro-brasileira foi negligenciada e sub-representada ao longo da história nacional. Ante o exposto, o objetivo deste artigo é identificar algumas políticas oficiais nacionais e estaduais que incentivaram sistemática e deliberadamente o turismo étnico-afro no país nos últimos anos. A partir de uma revisão bibliográfica e conceitual sobre o tema, identificou-se algumas políticas que trataram do turismo étnico-afro em toda sua complexidade, abrangência e relevância. Ao trazer exemplos da ficção e não-ficção com leituras de Jorge Amado, José Ubaldo Ribeiro, Josué Montello, Gilberto Freyre, Darcy Ribeiro, Pierre Fatumbi Verger, entre outros, mostra-se a contribuição dessas diversas perspectivas para a criação dessa segmentação. Aproximar essa discussão ao turismo dialoga-se sobre a importância e complexidade da cultura afro-brasileira e a necessidade de cuidados para não estereotipar e desrespeitar a cultura negra, além de entender que o turismo étnico-afro depende inicialmente de uma compreensão histórica, cultural, social, econômica e política da negritude no Brasil. Este trabalho tem como uma das finalidades de assegurar que essa representação pelo turismo seja feita de maneira adequada.

Palavras-chave: Turismo étnico-afro; cultura afro-brasileira; segmentação turística.

[1] Professor titular no Programa de Pós-Graduação em Turismo pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades – Universidade de São Paulo. Lattes: http://lattes.cnpq.br/0322089095908308. E-mail: trigo@usp.br.
[2] Mestranda em Turismo pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades – Universidade de São Paulo. Lattes: http://lattes.cnpq.br/2431334253768272. E-mail: denise.rodrigues@usp.br.